

Presidente anistia estrangeiro ilegal

Direito humano

Governo prepara medidas de direitos humanos que beneficiam descendentes de escravos, imigrantes, índios e deficientes físicos

A menos de um mês para as eleições, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveita hoje as comemorações do Dia da Independência para anunciar uma série de medidas na área de direitos humanos.

Em grande estilo, durante cerimônia cívica na residência oficial do Palácio da Alvorada, o presidente vai assinar um decreto de anistia para estrangeiros que vivem ilegalmente no país, anunciar novas demarcações de terras indígenas, regularizar um quilombo paraense e lançar um programa de melhoria de condições de vida para deficientes físicos que inclui a obrigatoriedade de rampas de acesso em todos os prédios públicos do país.

REFUGIADOS

A primeira medida a ser anunciada é a assinatura do decreto concedendo anistia por dois anos aos estrangeiros ilegais. Fernando Henrique também assinará outro decreto para criar o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). Apesar da anistia, o governo não sabe, até hoje, quem são, onde estão e de onde

vêm os estrangeiros ilegais que entram diariamente no país — a estimativa mais confiável é de eles somem cerca de 100 mil pessoas.

Também será feita a homologação de 800 mil hectares de terras indígenas em seis estados (São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Bahia e Rondônia). Segundo informações do Ministério da Justiça, nove tribos serão beneficiadas. A medida representa um recorde no setor: 51% de todas as terras indígenas do país, cuja demarcação foi determinada pela Constituição de 1988, foram, segundo o Ministério da Justiça, homologadas no governo do atual presidente da República.

Fernando Henrique vai também conceder o título definitivo de terra aos moradores do quilombo de Itamaoari, no município de Cachoeira do Piriá, no Pará. O título será entregue pessoalmente pelo presidente a um representante das 33 famílias remanescentes de escravos que, de geração em geração, ocupam e exploram a área há mais de um século. Itamaoari será a 11ª comunidade remanescente de qui-

lombos a receber o título definitivo de propriedade. Todas estão no Pará. Mas outras 217 comunidades de vários estados já entraram com pedidos semelhantes.

RUTH CARDOSO

A solenidade será iniciada logo depois do desfile militar, hoje de manhã, no Setor Militar Urbano de Brasília, que terá a participação do presidente, ao lado de seus ministros, mas sem a primeira-dama Ruth Cardoso.

Apesar de ter passado bem ontem, a previsão é de que dificilmente a primeira-dama estará com Fernando Henrique no desfile. A primeira-dama sentiu-se mal no sábado pela manhã e foi levada ao Hospital das Forças Armadas (HFA) e submetida a diversos exames, em que se verificou arritmia cardíaca. Às 20h40min recebeu alta dos médicos que a atenderam e voltou para casa acompanhada do presidente da República, que antecipou sua viagem de volta de Macapá a Brasília, dirigindo-se diretamente da Base Aérea para o HFA.

Segundo assessores, dona Ruth está seguindo rigorosamente as recomendações médicas, como o uso de medicamentos e muito repouso. Até o final da tarde, a primeira-dama não havia decidido se vai a São Paulo fazer um check-up completo na Escola Paulista de Medicina.